

ANTONIO ZAMBUJO 1

De manha cedinho
Eu salto do ninho e vou p'rá -----
De bandolete à espera do 7
Mas não p'la -----

Eu bem que não queria
Mas um certo dia vi-o -----
E o meu peito céptico
Por um pica de ----- voltou a sonhar

A cada -----
Que soa do -----d'aquele -----
Num modo frenético
O peito céptico toca a rebate

Se o -----
O povo refila e eu fico num sino
Pois um mero -----
No meu caso concreto é já o -----

Ninguém acredita no estado em que fica o meu coração
Quando o 7 me -----
Até acho que a ----- me salta da mão
Pois na ----- desta vida vã
Mais nada me dá a pica que o pica do 7 me dá

Que triste fadário que ----- tão infeliz
Cruzar meu horário com o de um funcionário de um trem da -----
Se eu lhe perguntasse se tem livre ----- para o peito de alguém
Vá-se lá saber talvez eu lhe oblitere o peito também

Ninguém acredita no estado em que fica o meu coração
Quando o 7 me apanha
Até acho que a senha me salta da mão
Pois na carreira desta vida vã
Mais nada me dá a pica que o pica do 7 me dá

Antonio Zambujo 2

Eu salto do ninho e vou p'rá paragem
De bandolete à espera do 7
Mas não p'la viagem

Eu bem que não queria
Mas um certo dia vi-o passar
E o meu peito céptico
Por um pica de eléctrico voltou a sonhar

A cada repique
Que soa do clique d'aquele alicate
Num modo frenético
O peito céptico toca a rebate

Se o trem descarrila
O povo refila e eu fico num sino
Pois um mero trajecto
No meu caso concreto é já o destino

Ninguém acredita no estado em que fica o meu coração
Quando o 7 me apanha
Até acho que a senha me salta da mão
Pois na carreira desta vida vã
Mais nada me dá a pica que o pica do 7 me dá

Que triste fadário que itinerário tão infeliz
Cruzar meu horário com o de um funcionário de um trem da Carris
Se eu lhe perguntasse se tem livre passe para o peito de alguém
Vá-se lá saber talvez eu lhe oblitere o peito também

Ninguém acredita no estado em que fica o meu coração
Quando o 7 me apanha
Até acho que a senha me salta da mão
Pois na carreira desta vida vã
Mais nada me dá a pica que o pica do 7 me dá

<http://lyricstranslate.com/es/el-revisor-del-7-lyrics.html#ixzz4yyXKvDs>

De mañana tempranito,
salto del nido y me voy a la parada
con diadema a la espera del siete,
pero no por el viaje.

Realmente no quería,
pero un cierto día lo vi pasar
y mi pecho escéptico
por un revisor de tranvía volvió a soñar.

A cada repique
que suena del clic de aquel alicate,
en modo frenético
el pecho escéptico toca a rebato¹.

Si el tren descarrila,
la gente protesta y yo estoy en la gloria
pues un mero trayecto
en mi caso concreto es ya el destino.

Nadie se cree el estado en que queda mi corazón,
cuando el siete me coge,
hasta creo que el billete me salta de la mano,
pues en la carrera de esta vida vana,
nada me da más
la excitación que el revisor del siete me da.

Qué triste destino,
qué itinerario tan infeliz,
cruzar mi horario con el de un empleado
de un tren de Carris².

Si le preguntase
si tiene libre pase para el pecho de alguien,
vaya usted a saber,